



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



# **ESCRITÓRIO LOCAL DE BELTERA REGIONAL SANTARÉM**

Belterra - Pará  
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**PROATER MUNICIPAL 2023**  
**ESCRITÓRIO LOCAL DE BELTERRA**  
***REGIONAL SANTARÉM***

Belterra - Pará  
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

**Governador**

João Carlos Leão Ramos

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP**



Rosival Possidônio do Nascimento

**Presidente da EMATER-PARÁ**

Marialva Sousa Costa

**Diretoria Administrativa - DIAD**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**Diretor Técnico – DITEC**

**EXPEDIENTE:**

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

**PRESIDENTE:**

Rosival Possidônio do Nascimento

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:**

Marialva Sousa Costa

**DIRETOR TÉCNICO:**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**GRUPO DE TRABALHO:**

**CODES:** Alessandra de Cássia Silva da Silva

**COPER:** Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

**COTEC:** Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

**CPLAN:** Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

**CTIC:** Gleison José Kiyoshi Sato Barros

**DITEC:** Paulo Augusto Lobato da Silva

**COLABORAÇÃO:**

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

**Equipe de Elaboração do Escritório Local:**

- Ederlan Correa Pereira – Técnico em agropecuária;
- Fabiano Teixeira Jucá – Eng. Florestal;
- José Nivaldo da Silva Sales - Técnico em Agropecuária;
- Paulo Amauri Branco Pedroso – Auxiliar Administrativo.

## **MISSÃO DA EMATER-PARÁ**

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

## **VISÃO DE FUTURO**

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

## **VALORES PROFESSADOS**

Respeito ao meio ambiente e à sociedade  
Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

## APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de BELTERRA considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>09</b>
<b>2.1</b>	<b>Geral .....</b>	<b>09</b>
<b>2.2</b>	<b>Específicos .....</b>	<b>09</b>
<b>3</b>	<b>PLANO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>10</b>
<b>3.1</b>	<b>Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura .....</b>	<b>10</b>
<b>3.1.1</b>	<b>Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural .....</b>	<b>10</b>
3.1.1.1	Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Mandioca .....	10
3.1.1.2	Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva das Olerícolas .....	13
3.1.1.3	Subprojeto3 – Apoio a Cidadania, Educação e Cultura.....	16
3.1.2	Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura .....	19
3.1.2.1	Subprojeto 1 – Mercados e Negócios .....	19
<b>4</b>	<b>ATER nas Unidades de Conservação UC's .....</b>	<b>22</b>
<b>4.1</b>	<b>Subprojeto 1 – ATER NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC) – FLONA DO TAPAJÓS e RESEX TAPAJÓS/ARAPIUNS (TCT 015/ 2022 EMATER-PA/ ICMBIO) .....</b>	<b>22</b>
<b>5</b>	<b>CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS.....</b>	<b>25</b>
<b>6</b>	<b>RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS .....</b>	<b>26</b>
<b>7</b>	<b>AGENDA TÉCNICA .....</b>	<b>26</b>
<b>8</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>27</b>
	<b>ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de BELTERRA se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de BELTERRA e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de BELTERRA presta serviços de ATER há 33 anos no município, atendendo 38 comunidades, com ações como: apoio às organizações sociais, cooperativas, associações, emissão de DAP, elaboração de projetos de crédito e desenvolvimento das cadeias produtivas predominantes na região,

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: mandiocultura e olericultura, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 570 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 166 agricultores familiares e 75 extrativistas.



## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

### **2.2 Específicos**

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

## **3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO**

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

### **3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura**

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

i. 3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Mandioca

**JUSTIFICATIVA**

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

### **OBJETIVO GERAL**

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

## METAS

- Atender 85 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 40 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 40 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Orientar a adequação de 40 casas de farinha à legislação vigente;
- Orientar a formalização de 03 organizações;
- Atender 03 organizações
- Internalizar 50 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 30 projetos de crédito rural contratado;
- Elaborar 05 CAR;
- Inserir 72 beneficiários no CAF.

## INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Área plantada(ha);
- Produtividade (t/ha);
- Produção obtida (t);
- Beneficiários capacitados (nº);
- Casas de Farinha adequadas (nº);
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborados;
- Beneficiário inserido no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	4	06	06	16	
Visita	41	42	41	124	
Curso	-	01	01	02	
Oficina	-	04	03	07	
Reunião	03	07	06	16	
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>60</b>	<b>57</b>	<b>165</b>	

### 3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva das Olerícolas

#### **JUSTIFICATIVA**

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo a adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados a utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

## **METAS**

- Atender e cadastrar 27 agricultores com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 10 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 10 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 03 organizações;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;

- Acompanhar 06 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 02 CAR;
- Rastrear 20 produtores de hortaliças;
- Inserir 20 beneficiários no CAF.

## **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Organizações formalizadas;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Produtores rastreados.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	4	6	4	<b>14</b>	
Visita	36	36	36	<b>108</b>	
Reunião	3	8	7	<b>18</b>	
Oficina	-	02	01	<b>03</b>	
Curso	-	-	01	<b>01</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>52</b>	<b>49</b>	<b>144</b>	

### 3.1.1.3 Subprojeto 3 – Apoio à Cidadania, Educação e Cultura

#### **JUSTIFICATIVA**

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das **AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023**, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .



## OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

## OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

## METAS

- Atender 27 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 20 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 20 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 10 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 15 beneficiários de ATER em práticas culinárias
- Orientar 10 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais

## INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º	2º	3º	Total	CUSTO (R\$)

	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre		
Contato	3	5	5	13	
Visita	32	33	33	98	
Curso	-	1	-	1	
Oficina	-	1	-	1	
Reunião	2	8	8	18	
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>48</b>	<b>46</b>	<b>131</b>	

### 3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

#### 3.1.2.1 Subprojeto 1 - Mercados e Negócios

##### JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;

- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

## **METAS**

- Identificação de 03 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 27 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 20 UFPA's e 03 organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 07 organizações;
- Formalizar 01 organização;
- Capacitar 20 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 01 organização em temáticas relacionadas;
- Inserir 20 UFPA no CAF;
- Inserir 02 cooperativas no CAF;

## **INDICADORES**

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	3	5	5	<b>13</b>	
Visita	32	33	32	<b>97</b>	
Curso	-	-	1	<b>1</b>	
Oficina	-	1	-	<b>1</b>	

Reunião	2	8	8	18	
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>47</b>	<b>46</b>	<b>130</b>	

#### **4 ATER NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – UC’S**

O Termo de Cooperação Técnica entre Emater-Pará, Instituto Chico Mendes da Biodiversidade – ICMBio, Federação da Floresta Nacional do Tapajós (FLONA) e Federação da Reserva Extrativista Tapajós/Arapiuns (Tapajoara) tem por objetivo promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das Unidades de Conservação – FLONA Tapajós e RESEX Tapajós Arapiuns ajustadas às especificidades locais, visando à inclusão socioeconômica e ambiental, contribuindo com a melhoria da segurança/soberania alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Dessa forma, a referida parceria é considerada como estratégica no planejamento das ações de ATER para 2023 nessa região.

No município de Belterra, a meta é atender 75 agricultores familiares e no município de Santarém, atender 100 beneficiários em 2023.

##### **4.1 Subprojeto 1 - Ater nas Unidades de Conservação (Uc) – Flona do Tapajós E Resex Tapajós/Arapiuns (Tct 015/ 2022 Emater-Pa/ Icmbio)**

#### **JUSTIFICATIVA**

O estado do Pará possui 76,6% de suas florestas conservadas, sendo que 31,8% delas encontra-se em terras indígenas; 23,3% e 12,8% em unidades de conservação de uso sustentável e proteção integral, respectivamente; 5,4% em assentamentos de agricultura familiar e 1% em territórios quilombolas.

A Floresta Nacional do Tapajós – FLONA TAPAJÓS – é uma unidade de conservação (UC) federal localizada no oeste do estado, abrangendo os municípios de Belterra, Aveiro, Placas e Rurópolis; a UC está inserida entre dois grandes marcos geográficos: a oeste, o rio Tapajós; a leste, a Rodovia BR163 e, atualmente, possui uma área de 527.319 hectares.

A Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns – RESEX – está localizada nos municípios de Santarém e Aveiro, na região oeste do Pará, com uma área de 647.610 hectares; o entorno da Resex é limitado pelos rios Arapiuns, Maró e

Mentae; a oeste, a UC é limitada pelas glebas Mamuru e Nova Olinda e a leste, delimitada pelo rio Tapajós.

Com o advento da lei federal nº 11.326/2006 e a luta dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar (AF), a União tem criado e disponibilizado um conjunto de Políticas públicas com foco no desenvolvimento rural sustentável e no fortalecimento da AF com destaque para: Pronaf, ATER, PNAE, PAA, PGPM, PGPM-Bio, PNH Rural, dentre outras.

Porém, o acesso a essas políticas públicas, no que tange à abrangência do maior número de famílias e à orientação técnica, gerencial e contábil, requer um serviço de ATER capaz, comprometido com os agricultores de base familiar e conhecedor das políticas para assim, garantir maior alcance possível dos beneficiários gerando maior oferta de alimentos, mais renda e trabalho para essas famílias e, a fim de potencializar o atendimento foi elaborado, juntamente com o ICMBio, Federação da FLONA e a Tapajoara (Federação da Resex Tapajós - Arapiuns) um termo de cooperação técnica em que há apoio mútuo entre os partícipes para o desenvolvimento das atividades planejadas para as Unidades de Conservação.

Tendo em vista, que a sociobiodiversidade está tão presente na economia do Estado do Pará, esse subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das UC's através de serviços de ATER ajustados às especificidades da sociobiodiversidade local e, assim, incentivar o crescimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social das famílias beneficiárias.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das Unidades de Conservação – FLONA Tapajós e RESEX Tapajós Arapiuns ajustadas às especificidades locais, visando à inclusão socioeconômica e ambiental, contribuindo com a melhoria da segurança/soberania alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar UFPA's, grupo de produtores, comunidades, cooperativas e associações que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;

- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre cooperativismo e associativismo;
- Diagnosticar as principais cadeias produtivas nas comunidades da Resex Tapajós-Arapiuns e Flona Tapajós;
- Fomentar as potencialidades de produção nas comunidades atendidas;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

## **METAS**

- Identificar 50 beneficiários que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Atender 75 beneficiários, com o mínimo de 30% de mulheres;
- Identificar 75 UFPA's e 03 organizações rurais com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;
- Capacitar 75 beneficiários (as) sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade;
- Capacitar 25 beneficiários (as) sobre empreendedorismo rural;
- Capacitar 25 beneficiários (as) sobre cooperativismo e associativismo;
- Capacitar 25 beneficiários (as) sobre diversificação da produção;
- Capacitar 25 beneficiários (as) sobre agregação de valor da produção;
- Capacitar 03 organizações sociais;
- Inserir 50 UFPA no CAF;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural.

## INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Populações tradicionais assistidas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações rurais capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, populações tradicionais, EFR, cooperativas, associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	07	08	08	23	
Visita	57	58	57	172	
Curso	01	01	01	03	
Oficina	05	05	05	15	
Reunião	05	06	06	17	
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>	<b>78</b>	<b>77</b>	<b>230</b>	

## 5 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	166
Agricultor não Familiar	-
Assentado	-
Quilombola	-
Indígena	-
Artesão*	-
Pescador	-
Extrativista	75
<b>TOTAL</b>	<b>241</b>

\* Exclusivamente artesão.

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.



## 6 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
AMABELA - Associação das Mulheres Rurais do Município de Belterra	Associação de mulheres	Formal
COOMFLONA - Cooperativa Mista da Floresta Nacional do Tapajós	Cooperativa	Formal
Federação das Associações e Entidades da FLONA do Tapajós	Federação das Associações	Formal
CCAMPO- Cooperativa Agrícola Mista de Produtores do Oeste do Pará	Cooperativa	Formal
Revolta – ASCOPRUMOR – Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais e Moradores de Revolta	Associação	Formal
Santa Cruz – ACODESTAC – Associação Comunitária para Desenvolvimento de Santa Cruz	Associação	Formal
Santa Cruz – ACODESTAC – Associação Comunitária para Desenvolvimento de Santa Cruz	Associação	Formal
São Domingos – ACSD – Associação de Moradores, Produtores Rurais e Extrativistas do São Domingos	Associação	Formal
Maguari – ASCOMART – Associação Comunitária dos Moradores, Produtores Rurais e Extrativistas de Maguari - Rio Tapajós	Associação	Formal
Jamaraquá – ASMORJA – Associação dos Moradores, Produtores Rurais e Extrativistas da Reserva de Jamaraquá	Associação	Formal
São Raimundo do Fé em Deus	Grupo de produtores	Informal
Bom sossego	Grupo de produtores	Informal
Jaguarari	Grupo de produtores	Informal
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

\* Formal ou Informal

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

## 7 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
Conselho Municipal de Meio Ambiente	Trimestral	Prefeitura Municipal
Conselho Municipal de Saúde	Trimestral	Prefeitura Municipal
Conselho municipal de Agricultura	Trimestral	Prefeitura Municipal
Conselho da Floresta Nacional do Tapajós	Semestral	ICMBIO

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

## **8 RESULTADOS ESPERADOS**

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de BELTERRA espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

## ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

### 1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	03
Engenheiro Florestal	01
Técnico em Agropecuária	05
<b>TOTAL</b>	<b>09</b>

### 2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Veterinário	01	O escritório necessita deste profissional para atender às demandas referentes à criação e manejo de animais.
Engenheiro de Pesca	01	Nos últimos anos tem aumentado a procura no escritório de produtores buscando orientação sobre piscicultura.
<b>TOTAL</b>	<b>02</b>	-

### 3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Capacitação em Captação de Recursos para organizações sociais
Capacitação em Agroecologia e desenvolvimento sustentável (Sistemas Agroflorestais)
Capacitação em Segurança alimentar e nutricional
Capacitação em Turismo de Base Comunitária e Artesanato
Capacitação Operacional de GPS
Capacitação em elaboração de Projetos
Capacitação em Agroecologia e desenvolvimento sustentável (Sistemas Agroflorestais)
Capacitação em Segurança alimentar e nutricional
Capacitação em Turismo de Base Comunitária e Artesanato